



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

A ABORDAGEM ACERCA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA E CONSUMO CONSCIENTE COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

FONSECA, Carulina¹; SILVA, Dhiulia Caroline Santos Da¹; HARRES FILHO, Mario Antonio²;
PASSOS, Manuela Gazzoni Dos³;

1. Discente do curso de Licenciatura em Matemática na UNOESC Campus Chapecó; 2. Discente do curso de Licenciatura em Educação Especial na UNOESC Campus Chapecó; 3. Docente nos cursos de Licenciatura em Educação Especial e Licenciatura em Matemática da UNOESC.

Área: Ciências da Educação.

Introdução: Frente a uma crise político-econômica, em que os índices de endividamento da maioria da população brasileira tem alcançado recordes absurdos, decorrentes de um cenário de baixo investimento do poder público, em políticas de geração de emprego e renda, urge a necessidade de atentar para saúde financeira das famílias brasileiras. Esta demanda também acaba recaindo sobre a escola, para que, em caráter preventivo, aborde a educação financeira e consumo consciente, de maneira a reduzir - futuramente - estes índices. **Objetivo:** A finalidade do estudo foi identificar quais mecanismos - se há, de fato - do currículo ou da práxis, que fomentam a educação financeira e o consumo consciente entre os estudantes do ensino médio de uma escola do município de Xanxerê (SC). **Método:** A pesquisa de caráter quali-quantitativo, foi realizada junto a uma amostra de 25 professores do ensino médio de uma escola da rede estadual de ensino, situada no município de Xanxerê (SC), em setembro de 2022. Foi aplicado, um questionário eletrônico com 14 questões acerca das temáticas: "Educação Financeira e Consumo Consciente", sendo 8 questões quantitativas e 6 qualitativas, das quais, 3 referiam-se, especificamente, aos estudantes de inclusão. **Resultados:** Identificou-se na pesquisa que, dos 25 professores de ensino médio entrevistados, 76% são ACT's e lecionam há mais de cinco anos, atuando, principalmente, na área de linguagens. 52% dos professores entrevistados, possuem estudantes com deficiência em suas turmas, destacando-se as deficiências intelectuais e motoras. 68% já possuem especialização, enquanto 24%, tem ensino superior completo, 1% possuem mestrado e 1% ainda não completou a graduação. Quando questionados se já haviam participado de alguma formação voltada ao tema, 80% informaram que não, já 16% haviam participado há mais de cinco anos. Sobre realizarem ou participarem de algum projeto pedagógico voltado ao tema, somente 20% dos professores já haviam feito. 16% informam que o projeto foi desenvolvido pela equipe escolar e obtiveram um aproveitamento satisfatório dos estudantes. A maioria dos



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

entrevistados alegam não ter participado e/ou realizado práticas pedagógicas sobre a temática e aqueles que realizaram algum tipo de prática produziram o material sozinho ou junto com algum colega de trabalho e na maioria dos casos não incluíram os estudantes com deficiência. **Conclusão:** A cidadania tem origem também na educação financeira. Com o presente estudo foi possível perceber que uma das grandes dificuldades em trabalhar-lha mora no fato dos professores não terem cursos de formação sobre o tema e aqueles que realizaram projetos não deram conta de incluir plenamente os estudantes com deficiência.

Palavras-chave: Consumo consciente; Educação especial; Educação financeira.

Contato: Dhiulia Caroline Santos da Silva, dhiulia.carolinesilva@gmail.com.